



RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CSAP 2/20 E 1/21

Disciplinas 2º semestre de 2020

Disciplina: Por que insistimos nas prisões?

Ementa: História e função das prisões. Seletividade penal. Análise crítica da redução da maioria penal. Falência do sistema prisional. Alternativas penais.

Objetivo geral: Esta disciplina visa contribuir para uma perspectiva crítica do Especialista de Política Pública quanto ao funcionamento, às funções e às consequências das prisões nos dias de hoje, instigando-o ao aprimoramento da gestão dos sistemas prisional e socioeducativo. Para tanto, as narrativas ideológicas por detrás da seletividade do encarceramento em massa serão desveladas, objetivando situar o papel do sistema punitivo na conjuntura atual. O trabalho profissional realizado intramuros também será pautado, com o intuito de compreender as possibilidades da privação de liberdade, assim como as contradições entre o discurso formal e prático por parte destas instituições. O desafio de transformar agendas em políticas públicas será problematizado, com vistas à construção de estratégias para o enfrentamento do cenário de violência brasileiro. Seguiremos com o debate das doutrinas penais, com o intuito de refletirmos sobre os contornos possíveis para a punição. Encerraremos com diálogos em torno da pergunta norteadora desta disciplina: “Por que insistimos nas prisões?”.

Disciplina: Desigualdade social: âmbitos, mecanismos e políticas públicas

Ementa: A disciplina abordará o tema da desigualdade social e de sua persistência, como um fenômeno multidimensional. 1) Abordará o conceito de desigualdade e seus correlatos: mobilidade e pobreza; dimensões vertical (quanta desigualdade?) e horizontal (desigualdade entre quem?) da desigualdade; interseccionalidade entre raça, gênero e classe na conformação da estrutura da desigualdade. 2) Serão discutidas como a persistência da desigualdade, para além do debate sobre justiça distributiva, impacta diversos âmbitos da vida social: economia e crescimento, coesão social, violência, desempenho educacional, sustentabilidade ambiental, entre outros. 3) A desigualdade como escolha: panorama comparativo do perfil e trajetória da desigualdade em diferentes países e, especialmente no Brasil. A ideologia meritocrática e seus críticos: mérito, desigualdade de oportunidades e desigualdade de resultados. 4) Os diferentes âmbitos da desigualdade social, os mecanismos que as produzem e reproduzem, com ênfase para o caso brasileiro: gênero e raça; renda e riqueza; mercado de trabalho; violência, segurança pública e encarceramento; oportunidades educacionais; finanças públicas (tributação e gasto público) e desigualdade social. Para cada um destes âmbitos, serão discutidas alternativas de políticas públicas que contribuam para a redução das desigualdades sociais.

Objetivo geral: A disciplina tem por objetivo contribuir com o debate informado sobre a) as diferentes dimensões da desigualdade social e da centralidade de seu enfrentamento na sociedade brasileira; b) sobre os mecanismos que as produzem e reproduzem e c) sobre as formas como as políticas públicas podem impactá-las, reduzindo ou agravando sua incidência e suas consequências.



Disciplina: Educação antirracista na formação de gestores públicos

Ementa: Abordagem sobre o racismo estrutural e seus rebatimentos na elaboração de políticas públicas. Análise de casos emblemáticos e suas interfaces na formação em administração pública. A crítica ao neoliberalismo e a defesa da democracia que contemple a luta antirracista.

Objetivo geral: Contribuir para a formação dos alunos do Curso de Administração Pública, por meio do debate acerca do racismo estrutural e seus impactos na formulação de políticas públicas, bem como a reflexão acerca de um modelo de Estado que contemple a luta antirracista.

Disciplinas 1º semestre de 2021

Disciplina: Sistemas Federativos de Políticas Públicas

Área temática: 1. Democracia, Estado e Instituições

Ementa: Política Pública: revisar pressupostos e fundamentos. Papel do Estado e da Sociedade Civil na formulação e gestão das políticas públicas. Arenas políticas e atores políticos. O global e o local: descentralização, cooperação e conflitos federativos. A formação de agenda de políticas públicas. Formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas de forma participativa. Esferas públicas de negociação, participação e controle social. Novos arranjos institucionais.

Objetivo geral: Apresentação da evolução do conceito de política pública nos desafios federativos e de participação democrática no século XXI. Aprofundar no desenho dos sistemas de políticas públicas vigentes no Brasil. Aprofundamento nos conceitos de participação democrática e deliberação, com abordagem das visões críticas e ampliadas.

Disciplina: Liderança na transformação digital

Área temática: 2. Liderança (transformadora) e gestão governamental

Ementa: Transformação digital (no mundo e nos governos). Competências do agente de transformação digital. Liderança: abordagens, elementos e comportamentos. Liderança digital. Desafios da liderança diante da transformação digital.

Objetivo geral: Apresentar e discutir os desafios da liderança diante do cenário de transformação digital; formar agentes de transformação digital; estimular: pensamento crítico, competência de comunicação, criatividade e colaboração.

Disciplina: Bases de dados e monitoramento da educação no Brasil

Área temática: 3. Dados, Monitoramento e Avaliação

Ementa: 1) Bases de dados existentes no Brasil utilizadas em educação: Censo da Educação Básica, Censo do Ensino Superior, Censo Demográfico, Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar (PNAD), Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). 2) Monitoramento com os dados existentes: Índice



de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Fluxo Escolar, Monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) 3) Potencialidades das bases de dados: projeções educacionais e acompanhamento de trajetórias escolares.

Objetivo geral: O curso tem como objetivo apresentar, debater e analisar as principais bases de dados que existem no Brasil referentes à educação, delimitando aspectos históricos, políticos e operacionais das mesmas. Além disso, se pretende analisar como os dados são utilizados no monitoramento de políticas educacionais e discutir algumas potencialidades dos mesmos no sentido de ampliar as pesquisas e o aprimoramento das políticas, tendo em vista aspectos teóricos e metodológicos.

Disciplina: Do problema social para a política pública: como se constituem as políticas de segurança pública

Área temática: 4. Análise e Gestão de Políticas Públicas

Ementa: Módulo I: Área temática e campo organizacional da Segurança Pública no Brasil (5 encontros): Apresentar e discutir o panorama geral dos principais problemas de segurança pública no Brasil (diagnóstico geral) e, em seguida, do campo organizacional da segurança (estrutura normativa e arranjo institucional). Mais detalhadamente, questões como: evolução e perfil dos crimes no Brasil e em Minas Gerais (tipos de crimes, comportamento na série histórica, distribuição espacial, perfis de autores e vítimas, etc.); informações em segurança pública (registros administrativos e estatísticas criminais, gestão de conhecimento); legislação, instituições e desenho de políticas públicas em Minas Gerais (relações federativas, entre Poderes e instituições). Módulo II: Políticas preventivas versus organizações repressivas na segurança pública brasileira (4 encontros): Conceito de polícia, a história das organizações policiais nas sociedades modernas e no Brasil, os modelos de policiamento, e como esse percurso gerou formatos organizacionais nem sempre adequados à implementação de políticas de segurança preventivas e intercepcionais. Da mesma forma, como o sistema de justiça criminal (Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) ainda se organizam a partir de um modelo tradicional, burocrático e reativo de administração da justiça. Módulo III: Territorialidades, prevenção e o entorno institucional da segurança pública (3 encontros): Políticas públicas de prevenção social e desenho local/territorial (dinâmicas de território como foco do olhar das políticas de segurança pública) e a contribuição de outras políticas públicas para a segurança pública. Módulo IV: Encarceramento e questões emergentes (3 encontros): custódia versus ressocialização; superpopulação e alternativas ao encarceramento (tecnologias e alternativas penais); gestão prisional (estrutura organizacional e polícia penal; atendimento ao preso e famílias; participação comunitária e controle externo); o modelo socioeducativo e a diferenciação do sistema prisional.

Objetivo geral: A disciplina tem como objetivo instrumentalizar os alunos na discussão das principais pautas que se colocam para as políticas de segurança pública do Brasil e especificamente de Minas Gerais. Ou seja, a partir da contextualização teórica e empírica dos principais problemas de violência e criminalidade em pauta na agenda pública (mídia, opinião pública e sociedade organizada), compreender se e como estas questões se traduzem na agenda governamental em políticas públicas, sob quais contornos e com a participação de quais atores (contexto institucional).